



## Um ano de partilha



A atual campanha de aquisição de novas cadeiras para a igreja me fez pensar. Cada pessoa ou família é convidada a doar um valor parcial ou múltiplo ao de uma cadeira. Se fôssemos simplificar, o mote da campanha seria: Que cada família doe uma cadeira.

Atrás dessa motivação está um valor muito arraigado em nossa concepção de comunidade: foi construída pela adesão voluntária de cada um de seus membros e sua continuidade será dessa mesma maneira.

E isso é coerente. Nossa Igreja não é uma empresa privada cujo produto é "vendido" através de propaganda. É uma instituição comunitária e democrática, fruto da mobilização de famílias luteranas que imigraram para o Brasil.

Certamente essa concepção tem seus problemas. É difícil manter vivas por gerações as idéias básicas que fundamentaram o surgimento de nossa IECLB. É preciso um constante

e dedicado trabalho de educação e reavivamento. Hoje é mais fácil vender idéias imediatistas, mesmo que sejam falhas ou sem valor, do que algo que tenha sentido mais profundo para o ser humano. Igrejas surgem e fecham a toda hora. Movimentos religiosos com apelo popular crescem às custas do desprezo a igrejas como a nossa.

E é lamentável o número de pessoas que se afastam do cristianismo depois de sentirem-se logradas. É incontável o número de pessoas que não encontram nesses novos movimentos religiosos um espaço onde possam se refazer de suas frustrações e revezes na vida. Não encontram uma fé que possa ser partilhada comunitariamente. Tudo é individual – tudo depende da iniciativa pessoal.

Há uma grande sede por vida comunitária, por espaços onde saudavelmente podemos partilhar nossas vidas. Os efeitos do isolamento e da falta de relações causam sofrimento. Partilhar a vida é a solução para muitas carências. Partilhar relacionamentos, partilhar sonhos e ações solidárias, partilhar trabalho em equipe, partilhar necessidades.

No ano de 2007, reconhecemos muitos exemplos da riqueza da partilha em nossa vida como paró-

quia. Campanhas de doação de alimentos, promoções beneficentes, almoços e jantares, concertos com entrada franca, doação de roupas para o brechó e para nossas crianças carentes, sem contar o tempo partilhado para organizar atividades. Há profissionais liberais colocando tempo de sua atividade profissional há anos a serviço da comunidade. Há pessoas mobilizadas em campanha para destinação de Imposto de Renda via FUNCRIANÇA às nossas entidades diaconais. Há gente doando árvore de Natal, doando prêmios para rifas, pintando bancos do pátio da igreja. Vejam que riqueza de vivência comunitária! A todo instante aparece alguém confessando que gostaria de ajudar na creche, na diretoria, ou sendo voluntário no CEDEL.

Esta é a nossa riqueza. Ser parte de uma comunidade em que se é valorizado, e onde se pode fazer diferença sendo e agindo como sabe e pode. Acima de tudo, toda esta partilha não acontece de maneira legalista ou autopromocional. Vivemos este espírito de partilha em gratidão a Deus, à luz do gesto de amor e serviço de Cristo por nós. Deus deve ser sempre louvado.

Queres fazer parte desta vida partilhada? Tua comunidade te espera.

*P. Cláudio Kupka*

### Enfoque

Em tempos de crise no modelo educacional das famílias, nosso Pastor Sinodal Enos Heidemann traz uma importante reflexão sobre educação de filhos.

Página 5

### Central

Não vais poder vir as cultos de Natal? Preparamos uma celebração para você celebrar o Natal com seus familiares.

Páginas 8 e 9

### Você viu?

Por vezes notícias tristes, como a perda de um ente querido, ameaçam a alegria do Natal. Como lidar com esses momentos? Marli Nedel nos ajuda a responder estas questões.

Página 16

## As dificuldades nos desafiam

A última edição do JR de 2007 quer celebrar este clima natalino e de fim de ano. É tempo de fazer um balanço do ano à luz do impacto da vinda de Jesus ao mundo. Que nova visão Jesus nos possibilita? Como interpretar os acontecimentos de 2007 sob a ótica do Deus que conhece o âmago do nosso ser.

Como Paróquia, temos muito a agradecer. Foi um ano de vivências muito intensas e gratificantes, apesar das dificuldades. Nossas preocupações em relação à manutenção da paróquia não nos impediram de experimentar

uma grande mobilização dos nossos grupos e uma série de iniciativas solidárias.

Na área da comunicação, experimentamos um momento de desmobilização. Precisamos

de mais gente colaborando na produção dos veículos. Há oferta de artigos e idéias. Há reconhecimento da qualidade do nosso trabalho. O que falta é gente participando de comissões e do nosso



Conselho de Comunicação. Sem liderança e participação não se vai muito longe. Pastores podem fazer muito, mas isto é muito pouco quando se trata de ação em campos auxiliares. Quando o específico do trabalho pastoral exige atenção, o que é secundário fica em estado de espera. O site fica desatualizado. Uma edição do JR é cancelada. Por isso o desafio: você se dispõe a ajudar? Oremos para que em 2008 a comunicação atraia novos colaboradores. Nossa vivência de fé não pode abrir mão dela.

Boa leitura do nosso JR e um feliz Natal e Ano Novo.

### Expediente

Boletim informativo da Paróquia Matriz de Porto Alegre

Comunidade Evangélica de Porto Alegre - CEPA

Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil - IECLB

#### Coordenação:

Artur Sanfelice Nunes  
Huet Jorge Bacellar Junior  
José Sperb de Oliveira  
Liane Dagmar Schmidt  
Magda Regina Rockstroh  
P. Cláudio Kupka

#### Editoração

Vânia Möller - 3209.5044

#### Publicidade:

Roberto Redlich - 967.441.86  
multipublicidade@bol.com.br  
ou na Secretaria da Paróquia

Rua Senhor dos Passos, 202  
90020-180 - Porto Alegre/RS  
Fone: (51) 3224.5011  
www.paroquiamatriz.org.br  
secretaria@paroquiamatriz.org.br

#### Expediente da Secretaria:

2ª a 6ª, das 8h30 às 12h  
e das 13h30 às 18h30

## Revista Novo Olhar

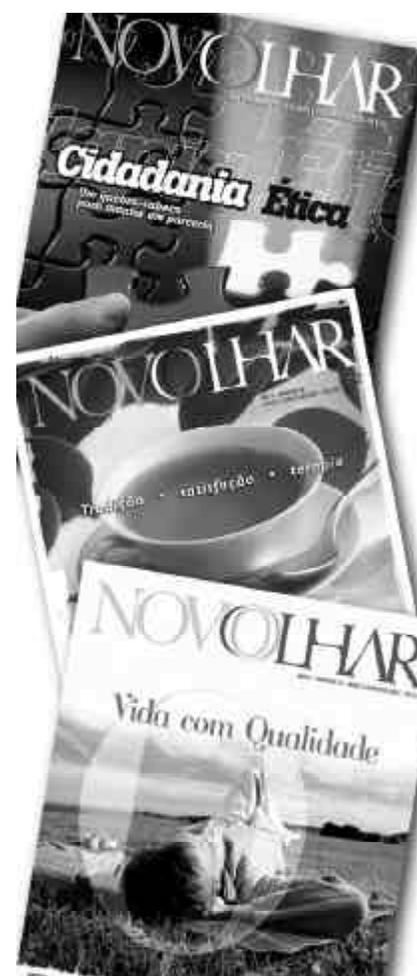
A proposta do nome - NOVOLHAR - contempla o perfil editorial que tem o jeito de ser e ver o cotidiano da vida a partir da ótica luterana, abordando assuntos que falam de nossas expectativas, de nossas leituras, de nossas experiências, de nossas esperanças, de nossos valores, de nossa confissão de fé e que desafia os/as leitores/leitoras a pensar e encarar o futuro como pessoas cristãs.

É uma revista que brinda seus/suas leitores/leitoras com abordagens inovadoras, instigantes e que permitem um novo olhar para a realidade da vida, do mundo e do contexto em que vivemos como pessoas cristãs. Ela é fonte de informação, formação, reflexão e orientação para aperfeiçoar o testemunho cristão dos/das leitores/leitoras.

É uma revista que reflete o pensamento evangélico luterano, mas com abertura ecumênica para ser também lida por pessoas cristãs de outras confissões. É uma revista com caráter missionário que desperta em leitores céticos uma aproximação à fé cristã.

A primeira edição da revista NOVOLHAR foi publicada em dezembro de 2003.

Contatos: Editora Sinodal - Fone/Fax; (51) 3590.2366  
novolhar@editorasinodal.com.br - www.editorasinodal.com.br



## Natal - uma revelação familiar



Toda a história familiar de José, Maria e Jesus foi reescrita porque Deus se manifestou entre eles.

um podia, como se diz, "tirar o corpo fora" da situação, mas a crise uniu mais ainda a todos envolvidos.

Já notaram como Natal e família combinam? Há quem não goste, mas é muito comum ver a família reunida no culto de Natal. Mesmo que ela não vá ao culto na igreja, ela sempre procura estar reunida, seja numa festa, numa ceia ou na simples troca de presentes. Às vezes, se tem a impressão de que este fato é um efeito colateral do clima natalino que se vive e cultiva. Hoje eu acredito que Natal e família têm tudo a ver um com o outro.

O Natal é a celebração de uma história familiar. Foi o relacionamento entre Maria e José a circunstância da revelação da gravidez divina de Maria. Complicações familiares surgiram desse novo fato. Cada

Maria, estranhamente, resolveu visitar sua prima Isabel. Chegando lá, aconteceu um encontro muito emocionante entre duas mulheres grávidas. Sim, Isabel, apesar da idade avançada, também estava grávida. Foi tão emocionante que os bebês se mexeram dentro da barriga delas. Era como se quisessem se encontrar o quanto antes para brincar. Mas o que parecia ser um encontro típico entre mulheres grávidas, um evento tipicamente familiar, transformou-se num evento de revelação divina. Isabel exaltou Maria como a mulher mais abençoada, pois de seu ventre nasceria o Salvador. Maria, mais inspirada ainda, profere palavras de exaltação a Deus. No texto bíblico

conhecido como Magnificat, Maria interpreta o fato de uma simples mulher ser escolhida para gerar o Filho de Deus como a manifestação poderosa de Deus entre as pessoas humildes. É como se o Universo virmos de cabeça para baixo. Imaginem: isso tudo lhes foi revelado a partir de um evento familiar. Aos olhos de muitas pessoas passaria despercebido.

Não é preciso dizer que a história do nascimento de Jesus somente aprofundou esta visão. Maria deu à luz ao seu filho em meio a uma viagem cheia de desconforto e contratemplos. Longe de casa, porém perto de José, Maria recebeu visitas estranhas que, impressionantemente, sabiam de seu filho recém-nascido. Pastores e magos do Oriente vieram reverenciar aquela criança. Mesmo escondido numa complicada circunstância familiar, Jesus foi reconhecido. Toda a história familiar de José, Maria e Jesus foi reescrita porque Deus se manifestou entre eles.

Fico pensando então no quanto Deus está interessado em nosso encontro familiar deste Natal. A família indo junta ao culto. Orando e

cantando junta. Seus olhares e pensamentos.

É bom lembrar que todas as famílias têm seus defeitos. Mesmo no Natal, vivem conflitos e contrariedades, pois estas não escolhem a época certa para acontecer. Imagino como tudo isso resiste ao clima de alegria que o Natal favorece. Mesmo a mais intensa mágoa é sacudida pela notícia de que Deus vem viver em nosso meio, vem amar o ser humano – mesmo aquele que mais ignora a Deus.

Muitos acham o Natal a festa da falsidade. Comemorar enquanto tantos passam fome. Sentar-se à mesa enquanto há tantas coisas para passar a limpo entre os familiares. Eu creio que Natal é oportunidade de se desarmar e repensar nossas atitudes. É tempo também de demonstrar que ser verdadeiro implica fazer algo, dizer coisas, ser solidário. É só deixar este Natal de Jesus ir fundo em nossa alma e nos transformar. Pais e filhos, casais, irmãos, vizinhos podem se relacionar de maneira totalmente nova a partir do perdão. Creia: milagres natalinos podem acontecer em sua família.

*P. Cláudio Kupka*



# Dohms

**CENTRO DE ENSINO MÉDIO PASTOR DOHMS**

[www.dohms.org.br](http://www.dohms.org.br)



HIGIENÓPOLIS



LINDÓIA



CAPÃO DA CANOA



CAMAQUÃ

**MISSÃO**

OPORTUNIZAR À SOCIEDADE, A PARTIR DE UM CONTEXTO EVANGÉLICO-LUTERANO, UM PROJETO DE EDUCAÇÃO DE QUALIDADE, CONTRIBUINDO PARA A FORMAÇÃO PLENA DE SEUS CIDADÃOS.

## Um diretor de cinema em nosso meio



*Vocês certamente conhecem Cristiano Aquino. Sim, o Criba. Aquele homem alto que está sempre nos eventos da CEPA, quietinho, empunhando uma filmadora e registrando tudo. Além de ser um dos responsáveis pela programação da CEPA no Canal Comunitário (canal 6 da NET), creio que poucos sabem de sua vocação como cineasta. Ele não só é cineasta, como é premiado no país todo, tendo recebido o prêmio de melhor Super 8 na última edição do Festival de Gramado com o curta "Ponto de Vista". Conheça um pouco deste lado do Cristiano nesta entrevista ao JR.*

**JR:** *Como foi o seu primeiro contato com o cinema?*

**Cristiano:** Foi quando comecei a participar de um programa televisivo chamado "Fora de Foco", de um canal comunitário. Eu realizava algumas edições do programa, etc. Até que um dia eu conheci o Walter Salles, vendo o filme "Terra Estrangeira". Conversei com ele, falei que eu queria trabalhar com cinema, vendo no que ele podia me ajudar, eu meio que fiz uma chantagem emocional, falando que eu conhecia a governanta que o criou. Eis que um dia ele me chamou para trabalhar como assistente de produção em um filme dele. Mas eu ia casar dali a uma semana, então acabei não trabalhando com ele. O filme em questão era "Central do Brasil", que acabou ganhando o Urso de Ouro em Berlim. Enfim, este pode ser considerado o meu primeiro "não contato" com o cinema.

**JR:** *Qual é a importância de um festival no qual só se utiliza Super 8?*

**Cristiano:** Ele é importante como formato. O Super 8, ao contrário do que muitos pensam, não é só um formato para

iniciantes. O Super 8 é uma forma mais barata de fazer cinema, é um cinema de baixo custo, mas isso não significa que seja um cinema de baixa qualidade. Então ele é muito importante porque pega o pessoal que está à margem dos grandes orçamentos para fazer cinema.

**JR:** *Como surgiu a idéia para fazer o "Ponto de Vista" (filme vencedor)?*

**Cristiano:** O "Ponto de Vista" conta a história de um homem cego que não era visto por ninguém no centro de Porto Alegre. Ele foi feito, foi gravado, mas aconteceu alguma falha na hora da filmagem que saiu tudo preto quando eu recebi o filme de volta. Eu não sabia mais o que fazer com esse filme, até que nós resolvemos passar um

bombril no filme, deixando-o (o rolo do filme) transparente. Pegamos cada frame do filme e fizemos um *stop motion* com canetinhas "hidrocores", e acabamos criando uma historinha ali em cima.

**JR:** *Como você relaciona sua atividade como cineasta com a sua fé cristã?*

**Cristiano:** O cinema é uma importante ferramenta de testemunho, pois através do lazer e da cultura você pode transmitir valores e princípios ensinados por Jesus. Em um ambiente dominado por sangue, sexo e violência, fé e esperança podem e devem ser levados como mensagem. Indico "Crônicas de Nárnia" e "A vida é Bela" como tendências para exaltar o que há de bom neste mundo.

### **APTOS. 1 e 2 DORM.**

Edifício de 1ª Qualidade,  
pronto para morar.  
Suite, living 3 ambientes,  
Churr., box e elevador.

Rua Santa Cecília  
Próx. a Protásio Alves  
(51) 9661.1952

**BABOSA**  
Sucos e Pomadas

**ÓTIMO PARA:**  
Artrite, Alergias, Asma,  
Bronquite, Bursite, Câncer,  
Colesterol, Diabetes, Gastrite,  
Gota, Menopausa, Rinite,  
Osteoporose, Triglicérides, Tpm.

REG. ANVISA

Tele Entrega  
**(51) 9969-4056**  
Cadastramos Revendedores

## **O NOVO BORA JÁ CHEGOU NA PANAMBRA ABSOLUTAMENTE COMPLETO**

O Bora é um carro compacto,  
arrojado e de personalidade  
forte. Seu estilo é inconfundível,  
conseguindo ser ao mesmo tempo  
s sofisticado e esportivo. Venha  
conhecê-lo na Panambra.

[www.panambranet.com](http://www.panambranet.com)



Em Porto Alegre, na  
Carlos Gomes, 1501 (51) 3378.3100  
e Azênia, 85 (51) 3218.1820

**Panambra**   
Mais perto de você

**Cats**  
BOUTIQUE



R. Senhor dos Passos, 202 - Porto Alegre/RS  
3023.6468 [catsboutique@hotmail.com](mailto:catsboutique@hotmail.com)

## Nossos filhos e filhas precisam de pais

A preocupação com o afastamento dos jovens da vida da Igreja tem sido cada vez maior.

As razões são muitas e bem mais profundas do que a “falta de jeito” para lidar com eles ou a inexistência de programas na comunidade que lhes sejam atrativos. Tais fatores contribuem, mas não são decisivos. Decisivo é o que acontece no interior das famílias.

“A família - vista como instituição fundamental e capaz de produzir nos seus filhos os comportamentos esperados para uma boa convivência – tem falhado sistematicamente”, diz o doutor em Sociologia, antropólogo e psicanalista Antônio Flávio Testa, em

**Quando os pais não assumem a sua responsabilidade de pais, os filhos perdem as referências fundamentais para aprender a viver em sociedade.**

artigo publicado na revista “Família Cristã”.

De acordo com Testa, “as profundas transformações sociais ocorridas nas últimas décadas induziram a novas pautas de comportamento. A flexibilização das autoridades paterna e materna, não impondo limites aos filhos, resulta, muitas vezes, em trágicas conseqüências para as



peças e a sociedade”. Entre elas, a violência juvenil, o consumo de drogas e o alcoolismo.

A mudança nas relações familiares historicamente consolidadas leva a um vazio existencial muito grande, porque as estruturas de poder de pai e mãe estão abaladas. “A crise familiar, em geral, denota a falência do modelo tradicional de família, no qual o pai assumia sua responsabilidade e cumpria seus deveres”, diz Testa.

Quando os pais não assumem a sua responsabilidade de pais – mostrar para a criança que existem outras pessoas no mundo e ensinar os limites e as diferenças existentes na vida – os filhos perdem as referências fundamentais para aprender a viver em sociedade.

A psicóloga Solange Tinoco diz que as crianças precisam de limites, pois o mundo está repleto deles. “Se elas não aprenderem dentro de casa o que podem e o que não podem fazer, o que será

delas quando crescerem?” E eu perguntaria: se as crianças não aprenderem com a família a viverem a fé, como saberão o caminho da Igreja quando saírem de casa? Como crerão se não há em casa quem lhes ensine o Evangelho e quem lhes dê o exemplo de como viver de acordo com o que crêem?

A Igreja é a grande família dos que crêem e tem papel fundamental para ajudar no desenvolvimento da fé. É dela a missão de anunciar o Evangelho a todas as pessoas, inclusive para as famílias que ainda não pertencem à comunidade cristã. Mas as famílias que integram a comunidade cristã não podem delegar à Igreja aquilo que é primordialmente tarefa sua, assim como também não podem delegar à escola aquilo que compete aos pais e às mães oferecerem a seus filhos e filhas.

Especialistas em psicologia social têm atribuído à ausência do

poder paterno na educação das crianças a crise moral e ética da sociedade brasileira. “Há uma desvalorização da figura paterna por parte dos filhos, justificada pela insegurança do homem”, diz Solange. “O pai não sabe se colocar diante do filho, porque acredita que, ao estabelecer limites para ele, frustrará a criança e perderá o seu amor”. Assim, “a criança vai-se sentindo insegura e não exercita o “saber esperar”, nem aprende sobre o respeito que deve ter em relação ao pai”.

Como conseqüência, as crianças perdem a noção da alteridade (como se comportar em relação aos outros) e da assimetria (como se relacionar com a autoridade). Daí para a delinqüência e a dependência química é um passo.

Portanto, se os jovens e as crianças são o principal foco de nossa missão, ela deve começar em casa, pelos pais e pelas mães, assumindo cada qual o seu papel e a sua responsabilidade pela educação integral de seus filhos e filhas. Ao mesmo tempo, à comunidade cristã cabe educar os pais na fé para que possam ensinar as crianças “as sagradas letras que as podem tornar sábias para a salvação pela fé em Cristo Jesus” (2 Timóteo 3.15).

*Enos Heidemann  
Pastor Sinodal*

## Olhando para trás



A certa altura da auto-estrada, subitamente a paisagem mudou: verdes campos, um terreno ondulado, salpicado de aldeias.

Nunca me interessei pelos meus antepassados. Sabia que o avô paterno, Franz Tannhauser, tinha nascido num lugarejo da Baviera (Alemanha), e que a avó era da Pomerânia, no norte da Alemanha. Meus avós maternos têm origem espanhola. Minha mãe nascera na Argentina e seu irmão, era oficial do exército argentino. Eram estes meus parques conhecimentos dos meus ancestrais, acrescidos por indiferença total da minha parte.

Porém, em recente viagem, encontrei um casal de amigos alemães que se interessou pelas minhas

origens alemãs, visto que moram numa cidade da Baviera. Submeteram-me a minucioso interrogatório e do fundo da minha memória surgiram nomes, fatos e imagens. Apesar de notarem minha falta de entusiasmo, resolveram agir. No dia seguinte estávamos na Autobahn Wuerzburg-Passau, a 150 km por hora, à procura das minhas raízes.

A certa altura, saímos da Autobahn e a paisagem mudou: campos verdes e florestas num terreno levemente ondulado, salpicado de aldeias, e igrejas de torres com telhados

em forma de cebola ofereciam um quadro aprazível, testemunhos da existência de uma população trabalhadora, ordeira e de um mundo ainda em paz. Lembrei-me da foto desbotada, amarelada de uma casinha modesta com meu avô, ainda jovem, sentado num tosco banco. Será que meus parentes ainda moravam aí?

Qual não foi minha surpresa ao chegarmos ao Tannhauserhof, a propriedade da família! Lá estava, à minha frente, um bonito sobrado recém pintado, com os tradicionais ge-

rânios vermelhos nas janelas, um jardim florido do lado e, nos fundos, enorme estábulo, cheio de dezenas de vacas ruminantes e felizes. Caí nos braços de primos, primas, sobrinhos e sobrinhas que receberam a prima brasileira com farta mesa de café, nata batida e um Zwetschkuchen recém saído do forno. Tratava-se de um bolo coberto de ameixas vermelhas colhidas ali mesmo.

Valeu a pena "olhar para trás?" Valeu. Conheci pessoas com as quais compartilho algumas gotas de sangue, conheci uma região encantadora da Alemanha e um modo de vida muito diferente do nosso, enriquecendo minha própria vida, criando novos laços afetivos, abrindo novas perspectivas e tornando a vida mais plena.

*Sofia Renner*

## OASE noticiando

Ao findarmos as atividades de 2007, somos gratas a Deus por tudo o que conseguimos realizar neste ano.

O resultado do nosso trabalho possibilitou que auxiliássemos, além das contribuições regulares como a Campanha do Arroz da CEPA, a Sala de Costura da CEPA, os Asilos Pella e Bethânia e pessoas individualmente. Ofertamos valores para o trabalho do Centro Infantil Lupicínio Rodrigues, CEDEL, Paróquia Matriz e para a Campanha das Cadeiras.



Neste ano investimos muito em visitas e integração com outros grupos.

Também neste ano investimos muito em visitas e integração com outros grupos.

Participamos com um número significativo de membros do Encontro Sinodal da OASE, em Tramandaí; e também dos 115 anos dos Asilos Pella e Bethânia em Taquari.

Um ponto relevante foi a visita à OASE de Gravataí, onde fomos recebidas por um grupo entusiasmado de mulheres, que nos ofertaram um excelente Café Colonial e carinhosas lembranças.

Uma visita à Igreja e Grupo da OASE de Santa Cruz do Sul aconteceu,

após breve contato com o Pastor daquela Paróquia. A recepção culminou com cânticos acompanhados pelo Pastor ao violão. Com o almoço e a tarde na Oktoberfest foi realizado um desejo do grupo. Apesar do calor, o passeio foi bastante apreciado.

A OASE lamenta a perda de uma de suas colaboradoras de muitos anos, a Sra. Anita Taffe, que faleceu dia 21 de setembro de 2007.

*Hilgard Krug de Oliveira Brito*

## Um café da manhã emocionante

Você já teve a oportunidade de tomar um café da manhã num hotel da Rede Plaza? A maioria de nós não teve este privilégio, mas as crianças da Lupi, sim, e pela segunda vez!



Todos ficaram sentadinhos sem fazer bagunça - o que chamou a atenção dos adultos presentes.

Depois de descerem do ônibus - só isto já foi uma festa - entraram ordeiramente no hotel comportando-se como gente grande. Funcionários e direção os receberam como hóspedes de honra. Logo uma novidade: subir de elevador. Ao chegar ao restaurante, cantaram uma canção de gratidão a Deus pela refeição, como fazem todos os dias. Uma mesa linda, com bolos, salgadinhos, sanduíches, frutas, iogurtes, enfim uma variedade muito grande de alimentos sabo-

rosos lhes foi oferecida por gentis garçons. Todos ficaram sentadinhos sem fazer bagunça - o que chamou a atenção dos adultos presentes. Comeram o que lhes foi oferecido com muita educação, e o que mais repetiram foi o "negrinho branquinho".

Muitos nos perguntam sobre a validade desse tipo de proposta. Nós acreditamos que estas experiências ampliam a perspectiva de vida de nossas crianças. Imaginar que podem frequentar

ambientes limpos e bonitos, comer comidas diferentes e sofisticadas, ser acolhidas com dignidade em ambientes nunca antes frequentados pode significar a ampliação dos horizontes de vida de uma criança. Além disso, dar-se conta de que crianças carentes podem se comportar educadamente num ambiente desses, sem que educadores precisem constantemente chamar a sua atenção, revela a qualidade da educação que lhes oferecemos. Cada dia que passa, mais me convenço

de que nosso Brasil só irá para frente, se investirmos na educação e no amor. Fazendo parte da diretoria desta instituição, uma das minhas funções também é esta: oportunizar que nossas crianças tenham uma manhã como esta que o Plaza nos proporcionou. Além de captar recursos para podermos oferecer-lhes uma alimentação saudável e nutritiva, momentos alegria e uma educação digna; cabe a nós também mostrar a eles, que, fora da vila onde moram, existe uma realidade diferente da do seu dia-a-dia, e que eles também são dignos desta realidade.

Nossa gratidão à direção da Rede Plaza de Hotéis por mais esta experiência marcante.

*Mariza Essig*

## Nossos confirmandos



Muitos estranham o quanto diminuiu o número de confirmandos nos últimos anos. Pela estatística da paróquia, entretanto, constatamos que o número de jovens na faixa etária dos 13 e 14 anos têm diminuído de fato. Isto provavelmente se deve à diminuição do número de filhos das famílias.

O grupo atual, apesar de ser composto por 8 membros, é um grupo muito ativo e animado. Sob a coordenação do P. Cláudio e com a colaboração do jovem Amir Straub o trabalho do Ensino Confirmatório tem-se desenvolvido com bastante satisfação. Uma das últimas atividades foi o retiro em Gramado. Lá tratamos do tema

ciência e fé. Lá contamos com a preciosa colaboração da Sra. Laurinda e sua filha Catiane. Apesar de sua frágil saúde, Dona Laurinda trouxe na ocasião

### O retiro dos Confirmandos em Gramado tratou do tema ciência e fé.

um significativo testemunho de fé e luta.

Os pais dos confirmandos, também em pequeno número, têm se mostrado muito interessados no seu grupo e ativos no trabalho da paróquia. Acompanhados pelo P. Werner, e mo-

mentaneamente pelo P. Uli, o grupo inclusive coordenou um dos almoços recentes demonstrando uma ótima capacidade de articulação em grupo.

A Confirmação deste grupo, pela primeira vez acontecerá no Domingo de Ramos, no dia 16 de março de 2008.

**OGIMPA**  
Artes Gráficas

**3338.1474**  
**3338.3963**

Av. Antonio de Carvalho, 2079  
Porto Alegre / RS  
[impa@terra.com.br](mailto:impa@terra.com.br)

# Natal em

É comum viajar no Natal para reunir-se a família ou visitar parentes. Em muitos desses casos, há familiares que não podem mais se deslocar para uma comunidade para celebrar o Natal. Neste caso, queremos oferecer a vocês uma maneira de celebrar o Natal sem perder a dimensão do encontro familiar. Celebraremos o Natal na Igreja, mas vocês não se sentirão excluídos dessa celebração. Mesmo à distância, estarão unidos no espírito do Natal. Unidos em Cristo e na alegria da sua vinda. Cópias extras do Jornal da Reconciliação poderão ser levadas aos familiares. Um CD com os cantos natalinos poderá ser adquirido na Secretaria e no setor de venda de livros, durante os cultos. Os cantos também poderão se “baixados” do site da paróquia: [www.paroquiamatriz.org.br/natal.htm](http://www.paroquiamatriz.org.br/natal.htm)

A seguir, oferecemos um roteiro de uma celebração familiar de Natal. Deus os abençoe.

## 1. Criando o clima natalino.

Um familiar convida aos demais a sentarem-se, explicando que vai começar



uma celebração de Natal, como se estivessem na igreja. Se houver crianças, elas também são convidadas. Elas terão uma tarefa importante na celebração.

## 2. Será que sai uma música?

Quando todos se sentarem em círculo, alguém os convida a ouvir um canto natalino e a cantarem juntos.

*Quero ir com os pastores  
e render a Deus louvores*

*pelo seu imenso amor,  
por nos dar o Salvador.*

*Como os anjos jubilaram,  
quando a nova  
anunciaram,*

*quero eu também cantar,  
paz na terra propagar.*

*Como os magos que  
vieram, que presentes  
ricos deram,*

*como o mais precioso  
dom, dar-lhe-ei meu  
coração.*

*Meditar vou com Maria  
sobre a nova da alegria:*

*que o menino que nasceu  
é o próprio Deus do céu.*

*Jesus Cristo, minha vida  
seja só a ti rendida.*

*Vem, ó vem em mim  
morar, minha vida  
iluminar.*

## 3. É hora de falar com Deus.

Alguém acende uma vela no centro do grupo e convida os demais para orarem juntos:



*Querido Deus e Pai,  
estamos reunidos agora  
para celebrar o Natal em  
nossa família. Sabemos  
que estás conosco,  
mesmo que estejamos  
ausentes do cul-to de  
nossa comunidade.  
É tão bom reunir nossa  
família e celebrarmos o  
Natal juntos!*

*Agradecemos-te pela  
saúde e pela tua  
proteção, que nos pos-  
sibilita este encontro. Tal-  
vez nem tudo vá bem em  
nossa família. Por isso  
pe-dimos que nos  
perdoes e nos ensines a  
perdoar. Queremos que  
esta cele-bração nos una  
em teu gran-de amor e  
que assim pos-samos  
entender melhor tua vinda a  
este mundo. Em no-me de  
Jesus oramos. Amém.*

## 4. Deus ouve a nossa oração e nos perdoa.

Uma outra pessoa anuncia o perdão de Deus citando este versículo:

*“Pois o nosso Deus é misericordioso e bondoso. Ele fará brilhar sobre nós a sua luz e do céu iluminará todos os que vivem na escuridão da sombra da morte, para guiar os nossos passos no caminho da paz.” Lucas 1.78,79*

## 5. É hora de ler a Bíblia.

Enquanto uma outra pessoa lê o trecho bíblico da história de Natal, as crianças poderiam encená-la com os personagens do presépio (há uma sugestão na página 5) sobre uma mesa.

Naquele tempo o imperador Augusto mandou uma ordem para todos os povos do Império. Todas as pessoas deviam se registrar a fim de ser feita uma contagem da população. Quando foi feito esse primeiro recenseamento, Cirênio era governador da Síria. Então todos foram se registrar, cada um na sua própria cidade.

# família

Por isso José foi de Nazaré, na Galiléia, para a região da Judéia, a uma cidade chamada Belém, onde tinha nascido o rei Davi. José foi registrar-se lá porque era descendente de Davi. Levou consigo Maria, com quem tinha casamento contratado. Ela estava grávida, e aconteceu que, enquanto se achavam em Belém, chegou o tempo de a criança nascer.

Então Maria deu à luz o seu primeiro filho. Enrolou o menino em panos e o deitou numa manjedoura, pois não havia lugar para eles na pensão.

Naquela região havia pastores que estavam passando a noite nos campos, tomando conta dos rebanhos de ovelhas. Então um anjo do Senhor apareceu, e a luz gloriosa do Senhor brilhou por cima dos pastores. Eles ficaram com muito medo, mas o anjo disse:

– Não tenham medo! Estou aqui a fim de trazer uma boa notícia para vocês, e ela será motivo de grande alegria também para todo o povo!

Hoje mesmo, na cidade de Davi, nasceu o Salvador de vocês – o Messias, o Senhor! Esta será a prova: vocês encontrarão uma criancinha enrolada em panos e deitada numa manjedoura.

No mesmo instante apareceu junto com o anjo uma multidão de outros anjos, como se fosse um exército celestial. Eles cantavam hinos de louvor a Deus, dizendo:



– Glória a Deus nas maiores alturas do céu! E paz na terra para as pessoas a quem ele quer bem!

Quando os anjos voltaram para o céu, os pastores disseram uns aos outros:

– Vamos até Belém para ver o que aconteceu; vamos ver aquilo que o Senhor nos contou.

Eles foram depressa, e encontraram Maria e José, e viram o menino deitado na manjedoura. Então contaram o que os anjos tinham dito a respeito dele. Todos os que ouviram o que os pastores disseram ficaram muito admirados. Maria guardava todas essas coisas no seu coração e pensava muito nelas.

Então os pastores voltaram para os campos, cantando hinos de louvor a Deus pelo que tinham ouvido e visto. E tudo tinha acontecido como o anjo havia falado. *(Relato do nascimento de Jesus conforme o Evangelho Lucas 2.1-20).*

## 6. Natal é tempo de refletir.

Sugerimos que alguém leia a meditação da página 3.

## 7. Vamos afirmar juntos a nossa fé.

Alguém convida a ler este credo natalino:

*Cremos que, quando o mundo descobrir o menino que nasceu e crer nele, tudo será diferente. Cremos que o seu amor transforma e renova o mundo. Por isso, queremos agir em justiça e paz, esperança e fé - e, sobretudo, em amor. Cremos que Deus nos fortalece para a ação a partir de seu presente de Natal: Jesus. Porque Ele é Deus Forte. Cremos que ele nos dará a vida eterna, porque é o Pai da Eternidade. Cremos que, nele, teremos paz, porque ele quer a paz e é o Príncipe da Paz. Amém.*

## 8. Para encerrar, aquela oração que nos une.

Oremos juntos:

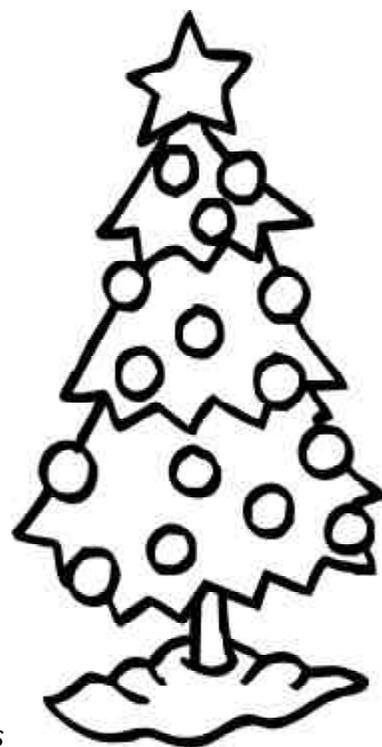
*Pai Nosso, que estás nos céus. Santificado seja o teu nome. Venha o teu reino. Seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dá hoje. E perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós também perdoamos aos nossos devedores. E não nos deixes cair em tentação. Mas livra-nos do mal. Pois*

*Teu é o Reino, o poder e a glória para sempre. Amém.*

*P. Cláudio Kupka*

## 9. Não pode faltar o canto mais natalino.

*Noite feliz, noite feliz!  
Ó Senhor, Deus de amor,  
pobre e humilde nasceu em Belém.  
No presépio, Jesus, nosso bem,  
dorme em paz celestial,  
dorme em paz celestial.  
Noite feliz, noite feliz!  
Ó Jesus, Deus da luz,  
quão afável é teu coração,  
que vieste nascer nosso irmão,  
e a nós todos salvar,  
e a nós todos salvar.  
Noite feliz, noite feliz!  
Eis que no ar vêm cantar aos pastores os anjos dos céus,  
anunciando a chegada de Deus,  
de Jesus Salvador,  
de Jesus Salvador.*



## Um culto diferente

“Mãe, mãe, já tá perto do dia do culto das crianças?” “Quase filho, hoje é quarta-feira e o culto é no domingo”. Foi com essa mesma ansiedade, que a Pastoral do Batismo aguardava o dia 26 de agosto de 2007, a data do culto para lembrar do Batismo das crianças, dirigido à todas as pessoas da comunidade com uma identidade em comum, um único Batismo no Deus Triúno, uma marca de Família Cristã. O segundo culto organizado pela Pastoral, com o intuito de relembrar a graça de Deus no Batismo, foi uma harmoniosa convivência das diferentes faixas etárias. Muitas famílias receberam convites, e, em especial, àquelas que tiveram suas crianças batizadas nos últimos 10 anos. Na chegada, as crianças receberam um peixe de cartolina, onde deveriam



escrever seu nome, fixando-o a uma rede colocada no altar. O culto, foi enriquecido pela presença do Coral de crianças da SOGIPA. A liturgia da Palavra apresentou o texto de Atos 8.26-40, encenado por alguns integrantes da Pastoral do Batismo. Para a pregação, as crianças foram chamadas para sentar no altar, e o Pastor Werner falou sobre o texto de Lucas 5.1-11 (A Pesca Maravilhosa). Na seqüência, houve a litur-

gia do Batismo e a oração das águas, oportunidade para todos juntos renovarem as promessas batismais. No final, as crianças ganharam um peixinho feito em biscuit e a comunidade um marcador de páginas onde aparecia o acróstico da palavra grega “ixtus”, cuja tradução é “peixe”. Cada letra inicia uma palavra, e juntas elas formam a frase: “Jesus Cristo, filho de Deus é o nosso salvador”.

É lindo presenciar um culto com tantas crianças trazidas por seus pais! E com organização, tolerância e bom humor, o culto transcorreu de forma muito agradável, e as crianças sentiram a Igreja como um espaço delas. Esperamos ter alcançado a todos com este sentimento, de como é bom louvar ao nosso Deus em família. De que é necessário alimentar diariamente a nossa fé e reavivar nosso Batismo e dar o exemplo aos nossos filhos, netos e afilhados, de que, selados pelo amor de Deus, devemos nos reunir em gratidão a Ele.

Participemos das atividades em comunidade, reunindo membros de todas as idades. Cresçamos na fé, no amor e na fraternidade; em nossos lares, na comunidade cristã e, no mundo todo.

*Mariane  
Pastoral do Batismo*

## Uma noite para não esquecer

A noite de 30 de outubro de 2007 ficará na história como uma das mais belas e grandiosas comemorações da Reforma na IECLB. Um público de 700 pessoas disputou cada espaço da Igreja da Reconciliação da Paróquia Matriz para ouvir um refinado repertório de compositores luteranos, interpretado pela Orquestra Sinfônica de Porto Alegre e Coro Sinfônico.

Tivemos a oportunidade de conhecer e apreciar melhor o repertório sacro de Mendelssohn-Bartholdy, um dos melhores representantes do



romantismo musical alemão, que viveu entre 1809 e 1847. Felix Mendelssohn nasceu numa família de origem judaica e se converteu ao luteranismo, adotando o sobrenome Bartholdy. Sua conhecida “Sinfonia da Reforma” foi composta para come-

memorar os 300 anos da Confissão de Augsburgo.

Difícil dizer o que mais emocionou - se foi a Sinfonia da Reforma ou “Verleih uns Frieden”, também de Mendelssohn, peça executada no “bis”, com a participação de coristas convida-

dos e do Grupo Cantabile. As vozes, distribuídas pelo templo da Reconciliação, de modo a abraçar o público, provocaram um efeito acústico inigualável.

Foi um privilégio receber esses mais de cem músicos da OSPA, proporcionando-nos um concerto que em nenhuma outra situação seria possível produzir com nossos próprios recursos humanos. Nosso agradecimento ao regente Manfredo Schmiedt, à solista Laura de Souza e, através deles, a toda a Fundação Orquestra Sinfônica de Porto Alegre.

*P. Cláudio Kupka*

## Comércio solidário

Iniciativas solidárias nos surpreendem constantemente. A concessionária Volkswagen Panambra, tradicional empresa porto alegreense (e anunciante de nosso JR), teve a excelente idéia de envolver seus clientes numa campanha beneficente.

Durante a campanha o cliente recebeu uma avaliação gratuita de seu automóvel mediante a doação de alimentos não-perecíveis. Esta iniciativa foi de responsabilidade dos Diretores da Panambra Jalcedyr Novello e Delmar

Hoffelder e o Gerente de Assistência Técnica Eng. João Pedro Wolf. Os alimentos arrecadados foram destinados ao Centro Infantil Lupicínio Rodrigues. Iniciativas como essa, não só fazem diferença na vida de nossas crianças, como criam vínculos entre empresas e nossas instituições.

O trabalho da Lupi, a partir dessa campanha, foi alvo de admiração e reconhecimento por parte de seus apoiadores. Nossa gratidão a Panambra pela bela iniciativa.

## Site da IECLB

O site da IECLB ([www.luteranos.com.br](http://www.luteranos.com.br)) está cada vez melhor. Por meio de pesquisas oferece conteúdos importantes e os coloca à disposição do povo luterano.

Em especial, ressaltamos a sessão com ma-

teriais para celebrar Advento e Natal. Também, existe um local onde se encontram artigos e meditações, posicionamentos, notícias, documentos oficiais e informações sobre obreiros e paróquias. É muito fácil se localizar.

## Campanha das cadeiras

A campanha para aquisição das novas cadeiras está aguardando sua colaboração. Em breve, cada família irá receber um carnê com o qual poderá fazer sua colaboração diretamente via banco. Lembramos que o valor de cada cadeira é de R\$ 75,00, mas cada família pode doar uma parte desse valor ou mais cadeiras. Queremos em março recomeçar as atividades, não só com as novas cadeiras, como



também com o piso e o telhado reformados. Aguardamos sua doação.

## Dia da Igreja Sinodal

Está em curso o planejamento de um novo Dia da Igreja do Sinodo Rio dos Sinos no Morro do Espelho em São Leopoldo. O objetivo é celebrar a caminhada do povo luterano num evento com culto, almoço comunitário e diversas atrações. Acima de tudo, espera-se muita convivência, reencontro e alegria. O tema do encontro que acontecerá no dia 21 de setembro de 2008 será "Da água da vida renascemos". Corais são convidados a participar do grande culto que acontecerá no Ginásio do Colégio Sinodal. No sábado anterior, dia 20/09, acontecerá um Festival Luterano de Música aberto

a toda a IECLB e aos irmãos da IELB. Uma comissão sinodal está se reunindo há 3 meses preparando este evento que esperamos marcar nossas vidas como IECLB. Espera-se, que naquele dia, os cultos nas paróquias sejam suspensos para que haja uma presença maciça de luteranos em São Leopoldo. Reserve desde já esta data em sua agenda.

**FUNERÁRIA  
PETZHOLD**

Há mais de 85 anos uma família à serviço da comunidade.

Fábrica própria  
Flores e cores  
Transferências e serviços especializados  
Atendimento personalizado

Direção: Rosalinda Petzhold Ritter  
Fone: 3122.3494

Fones: 3342.3493 - 3122.3493  
Rua Frederico Mente, 1783 - Porto Alegre  
Não tem filiais  
[petzhold@portoweb.com.br](mailto:petzhold@portoweb.com.br)

  
**OPA  
e  
OMA**  
cuidadores

**CUIDAMOS DE IDOSOS**

(51)3023-8286  
COM MARISA

  
**FERRAGEM  
GERHARDT**  
Desde 1927

DESEJA A TODOS  
FELIZ NATAL E PRÓSPERO  
ANO NOVO!

Rua Voluntários Da Pátria, 120 - Porto Alegre RS  
Tel./Fax: (0xx51) 3225.0460 - [ferger@terra.com.br](mailto:ferger@terra.com.br)

**Felipe Duarte Leques  
ADVOGADO**

**Causa Cível, Imobiliário, Família e Sucessão**  
Consulta e orientação grátis a membros da IECLB  
2ª feira - Paróquia Matriz - Sala 100  
Escritório: R. Gal. Vitorino 330 Cj. 104  
Fone: 3227.6934 com hora marcada

## Ofícios

### Membros Novos

Cristie von Dents Möller e Oscar Maciel Trindade Netto; Adriano Martins Coutinho; Ingrid Elisabeth Radke; Rubem Fernando Fink, Cibele Kaspary Fink e seus filhos Fernando e Elisa; André Luiz Hebmuller, Marjorie Garlow Hebmuller e seus filhos Lucas e Gustavo; Mauri Adelar Haas, Lucélia dos Santos Belizário e sua filha Schtefy; Alcides Luiz Zucco; Carlos Enrique Ritter Beiser e Waniza Joana Beiser; Lia Wachholz Young; Mauricio Teichmann Ritter; Suzie Hyeona Kang; Guilherme Foernges, Mariana Morais Pereira; Marco Antonio Hahn de Aragão e seus filhos Rafael e Dyéssica; Bruno Budde e Raquel dos Santos Sá; Ingrid Mensch; Vinfredo Egon Koch; Giana Pereira Borges; Jonas Zenkner Beier.

### Batismos

08/07/2007 - Eduarda Lorensini Weimer, filha de Gilvano Rogério Weimer e Simone Lorensini Weimer.

29/07/2007 - Alberto Giuseppe Weiss Pasini,

filho de Enio José Pasini e Leonida Engel Weiss.

12/08/2007 - Rafael Brasil de Aragão, filho de Marco Antonio Hahn de Aragão e Aline Teixeira Brasil de Aragão.

12/08/2007 - Vicente Anicet Lisboa Melo, filho de Glauto Lisboa Melo Júnior e Nicole Chaves Anicet.

14/10/2007 - Schtefy Haas, filha de Mauri Adelar Haas e Lucélia Soares Belisario.

11/11/2007 - Lucas Becker Fonte, filho de Carlos André Arruda Fonte e Karina Becker.

11/11/2007 - Davi Scheele Barlem, filho de Gustavo Silveira Barlem e Elisabeth Scheele Queiroga.

11/11/2007 - Martina Leke Laux, filha de Leandro Notti Laux e Cristina Leke.

09/12/2997 - Daniel Eduardo Fernandes Hofmeister, filho Andréas Eduardo Hofmeister e Leila Fernandes da Silva.

09/12/2007 - Felipe Klein Kern, filho de Celso Medina Kern e Adriana Sílvia Klein Kern.

09/12/2007 - Manoela Fleck Assis Brasil, filha de Eduardo de Assis Brasil Neto e Luana Araújo Fleck.

### Bodas de Prata

09/09/2007 - Carlos Henrique Coutinho Schmidt e Maria Cristina Stein Schmidt.

10/11/2007 - Alberto Armando Dietrich e Maria Elena Wollmann Dietrich.

### Bodas de Ouro

09/09/2007 - Nestor Streb e Nilse Ria Streb;

30/09/2007 - Olavo Santos Maschmann e Lucila Cabreira Marchmann

30/11/2007 - Helwich Krützmann e Delcy Krützmann.

### Casamentos

13/10/2007 - às 19h30min, André Luiz Engelmann Moraes e Ana Paula Vieira.

20/10/2007 - às 20 horas, Guilherme Foernges e Mariana Morais Pereira.

03/11/2007 - às 19 horas, Cláudio Renato Souza Bicca e Kelli Cristiani Schüncke.

09/11/2007 - às 21 horas, Dionas Leirson Santos e Veridiana Rodrigues Figueiró.

### Óbitos

10/06/2007 - com 90 anos, Irmgard Klingenberg.

24/06/2007 - com 60 anos, Olinto Gabriel Lovato.

24/06/2007 - com 87 anos, Ruy Araújo.

04/07/2007 - com 92 anos, Edith Hoeltz.

06/07/2007 - com 36 anos, Hermes Muller.

17/07/2007 - com 88 anos, Lotte Langwieler.

01/08/2007 - com 49 anos, Ilaine Steffens.

18/08/2007 - com 64 anos, Balthazar Barbosa Filho.

25/08/2007 - com 88 anos, Armando de Lara.

29/08/2007 - com 86 anos, Elfrida Paula Rothfuchs de Lima.

30/08/2007 - com 85 anos, Helmuth Otto Eduardo Luckow.

11/09/2007 - com 80 anos, Frank Peter Wolheim.

12/09/2007 - com 82 anos, Irmgard Gisela Gutzeit.

21/09/2007 - com 91 anos, Anita Eugênia Taffe.

01/10/2007 - com 92 anos, Johanna Helene Géis.

08/10/2007 - com 75 anos, Niaze Machado Fernandes.

27/10/2007 - com 90 anos, Nilda Lohmann Ribeiro.

01/11/2007 - com 78 anos, Rodolpho Emílio Albrecht Filho.

05/11/2007 - com 71 anos, Werner Rudi Stadtländer.

26/11/2007 - com 70 anos, Sirley Rabel.

07/12/2007 - com 77 anos, Anneliese Thofehn Abrantes.

10/12/2007 - com 89 anos, Danilo Albino Albert.

## Cultos de Natal e Ano Novo

Data	Horário	Dia	Cultos
23/12	10h 19h	domingo	4º Domingo de Advento Concerto Grupo Cantabile
24/12	19h30min	segunda	Culto de Véspera de Natal
25/12	8h30min 10h	terça	Culto de Natal em alemão com Santa Ceia Culto de Natal com Santa Ceia*
27/12	12h30min	quinta	Oração ao meio-dia
30/12	10h 19h	domingo	1º Domingo após Natal 1º Domingo após Natal
01/01	10h	terça	Culto de Ano Novo

## A Terra é redonda

A 53ª Feira do Livro trouxe à tona outra vez uma discussão que não tem fim: a presença ou ausência de Deus.

A estrela da hora é um livro intitulado "Deus Não é Grande - Como a Religião Envenena Tudo", de Christopher Hitchens. Ainda não li o livro, mas me chamou a atenção que tanto o livro quanto a palestra de seu autor (no ciclo de conferências "Fronteiras do Pensamento") não resultaram em polêmicas ou severas discussões e que, segundo um artigo que li, a audiência chegou a rir de algumas das visões apresentadas.

O que isso pode significar? Que nós não temos posicionamentos espirituais em Porto Alegre? Qual seria a razão desse comportamento afável com alguém que disse muitas coisas por pura provocação?

A primeira razão que me vem à cabeça é uma característica do povo brasileiro: nós respeitamos as posições religiosas das outras pessoas e convivemos bem com isso. Todos temos amigos de outras religiões, de outros credos e isso, de um modo geral, não é obstáculo à amizade. De vez em quando aparece algum extremado que provoca problemas, como aquele pastor da Igreja Universal, denunciado por furtar e queimar estátuas tombadas pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) - ZH 19/10/2007. Mas o normal é que isso não aconteça,



Fernão de Magalhães provou o que hoje parece óbvio...

pois temos uma minoria de fundamentalistas e radicais.

Aí chegamos a um ponto que talvez seja o mais sensível no diálogo entre cristãos e descrentes: o radicalismo e obscurantismo que durante muito tempo norteou a cristandade, chegando a ponto de obrigar cientistas e descobridores a negarem as suas descobertas científicas. Essa é a razão do

### O radicalismo é uma grande causa de discórdia e violências

título desse artigo, que também é o nome de uma sociedade ateísta brasileira, fundada em 1999, e que evoca a prova dada por Fernão de Magalhães de que a Terra é redonda, fato negado por muito tempo pela Igreja cristã.

Porém temos que admitir que o fundamentalismo é um problema cristão, pois os reformadores Lutero e Melancton consideravam impossível

que a Terra não fosse o centro do universo, e discordavam de Copérnico e Galileu. Da mesma maneira pensaram os inquisidores que processaram Galileu...

Há um livro muito interessante de se ler, que trata exatamente disso: "Fundamentalismo - A globalização e o futuro da humanidade", de Leonardo Boff. Nele, o autor amplia nossa compreensão sobre o que é fundamentalismo, pois essa é uma forma de ver o mundo, e que está presente em todas as religiões e sociedades, em maior ou menor grau.

Talvez essa tomada de consciência seja o ponto de partida para uma melhoria significativa na qualidade do relacionamento entre cristãos e descrentes. Um

bom exemplo desse diálogo possível e esperado é o que se lê em outro bom livro, resultado de correspondências trocadas entre o ateu Umberto Eco e o Cardeal Carlo Maria Martini: "Em que crêem os que não crêem?" Nesse livro são tratados, entre outros temas: a presença (ou não) de Deus, o respeito ao outro, as mulheres e o sacerdócio, o aborto, o respeito à vida, a engenharia genética e a liberdade de escolha e de ação. Enfim, temas que refletem também a busca de uma esperança comum a crentes e não crentes. E, o mais interessante e importante: vê-se em todo o livro o respeito ao outro e às suas convicções.

Acredito que este seja um tema merecedor de muita atenção, pois, se recebemos de Nosso Senhor a chamada Grande Comissão - "Ide por todo o mundo e pregai o evangelho a toda criatura" (Mc 16:15), não recebemos com ela a permissão de ignorar e desprezar as convicções e sentimentos alheios.

E, como sempre foi e será, o mundo começa ao nosso lado.

Artur Sanfelice Nunes  
designer gráfico

#### Para ler a respeito

*Em que crêem os que não crêem?*  
Umberto Eco e Carlo Maria Martini, 1999 - Editora Record, RJ

*Fundamentalismo - A globalização e o futuro da humanidade*  
Leonardo Boff, 2002 - Editora Sextante, RJ

## Leocádia Reinholtz, quem não a conhece?!

Seus cabelos brancos revelam sua idade, mas sua simpatia e disposição não. Locomove-se rapidamente entre as pessoas e auxilia, muitas vezes, a quem tem bem menos idade. É atenta, prestimosa, solidária, procurando ser útil onde necessário.

Na OASE, entre outras coisas, organiza as linhas e cedo está presente para abastecer as bordadeiras. No grupo Arco-Íris acondiciona as roupas e promove o Bazar com as doações que recebe. Sem ela o grupo não é o mesmo.

Aos domingos, é a primeira a chegar, especialmente quando tem a



tarefa de recepcionar as pessoas que vêm no culto. Auxilia ainda na preparação do chá que é servido após o culto. Ninguém consegue chegar antes dela.

E, se o pessoal encarregado das diversas tarefas se atrasar, Leocádia se escala e logo está na ativa. Discretamente, coopera onde se faz necessário. Por isso ela faz a

diferença. Com seu jeito, vai penetrando nos corações e conquistando amizades e carinho. Sua presença entre nós é muito importante. Por isso quisemos escrever essas modestas linhas para lhe homenagear.

Pedimos-lhe perdão se, às vezes, não compreendemos a magnitude do seu ser, o seu jeito de ser cristã. Nós, que a conhecemos, queremos dar nosso testemunho reconhecido por tudo que fez, faz e fará na nossa Paróquia Matriz e nas nossas vidas.

*Suas amigas e amigos*

## Inventor dos Elevadores



Século XIX. Antes de nosso tempo, este século foi o mais importante em idéias e inovações. As ciências avançavam. O Romantismo colocava em xeque as artes acadêmicas. A Revolução Industrial estava por vir.

Curiosamente, até a metade do século XIX,

Elisha Graves Otis, inventor de um produto revolucionário - o elevador de segurança.

Elisha Graves Otis (03/08/1811 – 07/04/1861) inventou um dispositivo de segurança em 1852 que possibilitou elevadores muito mais seguros, ao

quase não existiam construções com mais de três pavimentos. As comunidades eram agrárias, a vida era horizontal. Até que o homem atreveu-se a perguntar: Por que não transportar as pessoas para cima e para baixo? Seu nome era

evitar que o cabo de suspensão 'arrebentasse'. Otis nasceu perto de Halifax, Vermont.

Em 1853, Otis inaugurou a primeira fábrica de elevadores. E, no ano seguinte, a novidade foi apresentada na Feira Mundial de Nova Iorque e na Exposição do Palácio de Cristal, também em Nova Iorque. Em ambos os eventos, Otis soube explorar o efeito dramático que seu evento provocava nos espectadores: o subir e descer; várias vezes os cabos de segurança foram cortados e acionaram-se as travas de segurança. A imprensa da época aplaudiu de pé.

Apesar da visão avançada, talvez nem Otis havia se dado conta da magnitude de sua idéia.

Ele não só havia inventado o elevador de segurança e, mais tarde, a escada rolante, como também a ocupação do espaço vertical do planeta. Otis havia inventado a metrôpole. Isto ficou comprovado antes do final do século XIX, quando a indústria da construção, amparada pela tecnologia dos elevadores, resolveu encarar projetos de edifícios cada vez mais altos. Começaram a nascer obras monumentais e a maioria delas atendidas por equipamentos Otis. Em 1889, foi a torre Eiffel. Em 1931, o complexo de 67 elevadores para uma torre de 102 pavimentos e 381 metros de altura. Seu nome: Empire State Building. Sua lição: o mundo havia mudado.

## O presépio fica por conta das crianças

Uma árvore de Natal não pode ficar sem presépio. O desafio é que esta seja uma tarefa das crianças. Publicamos nesta edição novas figuras natalinas para montarem um presépio. As crianças podem dramatizar a história de Natal na medida em que apresentam as peças dos personagens. Ah, história pode ser contada juntamente com a celebração da página 8 e 9.

As peças podem ser coladas em cartolina e colocadas de pé com o auxílio de outra peça encaixada transversalmente. Bom, crianças, mãos à obra.



## Feliz Natal, Feliz Ano Novo. E quando falta um?

Os italianos têm um ditado que afirma "Natale com i tuoi, Capodanno com chi vuoi", isto é, "Natal com os teus, Ano Novo com quem quiseres". Em todo o mundo cristão, procura-se celebrar o Natal em família, sempre que possível. Já o Ano Novo é mais aberto. Mas, e quando falta um? Se perdermos um familiar durante o ano, como ficam o primeiro Natal e o primeiro Ano Novo após esta perda tão significativa? Poderemos dizer que estamos "felizes"? Ou serão momentos em que esta falta



família de passar por todas as estações e datas importantes, mas agora, pela primeira vez, sem a presença daquele(a) que partiu. Quando este primeiro ano se completa, as estações, uma a uma, retornarão em seu ciclo, bem como outras datas especiais; porém já não será a primeira vez que a família as vivencia sem a pessoa amada que partiu. J.D. Nasio, em seu livro "A dor de amar", diz que, ao perdermos um ser amado, no primeiro momento, a gente sabe quem perdeu, mas só depois vai saber o que perdeu, isto é, só depois a gente vai saber "o tamanho do buraco" deixado por aquele(a) que se foi.

Vou compartilhar uma experiência minha. Meu pai faleceu em julho de 1991, após uma breve hospitalização. Sua morte, um tanto inesperada, nos causou aquele impacto, principalmente em minha mãe, com quem ele conviveu por quase sessenta anos. Depois do primeiro choque, o semestre foi passando, as datas se sucedendo, e afinal veio o primeiro Natal, que foi relativamente bem. Porém, na passagem do ano, na hora do "Feliz Ano Novo!", minha mãe saiu abruptamente da sala e foi para o jardim. Fui atrás dela. Estava chorando. Perguntei: "Mãe, por que estás chorando?" (como se precisasse perguntar...) Ela disse: "Porque está faltando um!..." Procurei então consolá-la: "Não, não está faltando. Ele está e sempre estará em nossos corações e em nossos pensamentos. E, tendo sido um homem bom e

um bom cristão, certamente Deus lhe reservou um bom lugar. Afinal, isto é em que nós cremos!" Estas palavras, embora simples, mas verdadeiras, tiveram efeito sobre ela, que se acalmou. E juntas voltamos ao grupo familiar.

A ausência daqueles que amamos jamais será deletada de nossas vidas. Mas a dor será transformada numa doce lembrança, que não mais machuca e fere, mas até nos faz suave companhia, estando sempre em nossos corações. No processo desta transformação, o apoio da família, dos amigos, dos religiosos, às vezes também de profissionais, tem muito valor. Mas, coroando e englobando tudo isto, nossa fé em Deus, em Jesus Cristo, na certeza da vida eterna será o diferencial, e nossa melhor aliada. Nós iremos nos reencontrar. Deus nos falharia em suas promessas? É claro que não. Então, não há por que duvidar. O reencontro acontecerá.

*Marli Möller Nedel*

**Se perdermos um familiar durante o ano, como ficam o primeiro Natal e o primeiro Ano Novo após esta perda tão significativa?**

mais se evidencia, em que esta ausência é mais sentida? Freud, em "Luto e Melancolia", nos fala que um ano é necessário para que o luto se processe, dando oportunidade à

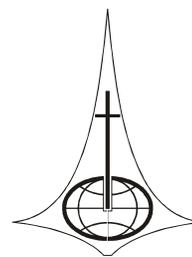


### IMPRESSO

#### Remetente: Paróquia Matriz

Rua Senhor dos Passos, 202 - 90020-180 - Porto Alegre, RS - Fone: (51) 3224.5011  
www.paroquiamatriz.org.br - secretaria@paroquiamatriz.org.br

#### Destinatário:



**IECLB**